

29/12/2025

O Parque Ecológico Saburo Onoyama, localizado em Taguatinga, passou por um amplo processo de revitalização por meio do programa Reviva Parques, iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF). As intervenções trouxeram melhorias significativas à estrutura do espaço, incluindo nova pintura das quadras esportivas, da borda da piscina pública e dos meios-fios, além da instalação de placas de sinalização, bancos e mesas de madeira.Â As ações foram realizadas ao longo dos últimos meses com o apoio de diversos órgãos do GDF e tiveram coordenação do Instituto Brasília Ambiental. Criado pelo Decreto nº 41.865, o programa Reviva Parques atua por meio de forças-tarefa e tem como objetivo incentivar parcerias entre instituições públicas, iniciativa privada e a sociedade civil organizada para a recuperação e a manutenção das Unidades de Conservação do Distrito Federal.Â

De acordo com o presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, a revitalização dos parques

é fundamental, mas precisa caminhar junto com a conscientização da população. “É essencial oferecer melhores condições para receber os frequentadores, com o cuidado e a atenção que eles merecem. No entanto, a preservação também depende do uso responsável dos espaços. Quando todos colaboram, conseguimos reduzir custos e manter os parques sempre limpos, bem cuidados e funcionando plenamente, beneficiando toda a população do DF”, destacou.Â
Localizado em Taguatinga Sul, o Parque Ecológico Saburo Onoyama funciona diariamente, das 6h às 18h. As piscinas públicas estão abertas de quinta a domingo, no horário das 9h às 16h. Criada em 1º de outubro de 1996, a área é conhecida pela rica vegetação e diversidade de fauna, além de trilhas e pontes cercadas por grandes árvores, que contribuem para amenizar o clima, inclusive durante o período de seca.Â
O parque leva o nome do agricultor e botânico japonês Saburo Onoyama, que veio ao Brasil em 1950 para colaborar com a implantação da nova capital do país. O espaço oferece diversas opções de lazer, como quadras poliesportivas, piscina pública, trilhas naturais, oito pontes de madeira, três parques infantis, oito churrasqueiras, quadra de areia, área para piquenique e sede administrativa.Â
Além disso, o local abriga diversas nascentes e uma grande variedade de árvores frutíferas, incluindo espécies típicas do Cerrado, como buriti e coquinho, bem como frutas exóticas, reforçando a importância ambiental e ecológica da unidade.
Foto: Agência Brasília